



# CADERNO DE QUESTÕES PROFESSOR II ARTES

## INSTRUÇÕES

- Você está recebendo do fiscal um Caderno de Questões com 55 (cinquenta e cinco) questões numeradas sequencialmente que compõem a prova objetiva.
- Você receberá, também, a Folha de Respostas personalizada para transcrever as respostas da prova objetiva.

### ATENÇÃO

- 1- É proibido folhear o Caderno de Questões antes da autorização do fiscal.
- 2- Após autorização, verifique se o Caderno de Questões está completo, sem falhas de impressão e se a numeração está correta. Confira também se sua prova corresponde ao cargo para o qual você se inscreveu. Caso haja qualquer divergência, comunique o fato ao fiscal imediatamente.
- 3- Confira seu nome completo, o número de seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Caso encontre alguma divergência, comunique o fato ao fiscal para as devidas providências.
- 4- Você deverá transcrever as respostas das questões objetivas para a Folha de Respostas, que será o único documento válido para a correção das provas. O preenchimento da Folha de Respostas é de inteira responsabilidade do candidato.
- 5- Leia atentamente cada questão da prova e assinale, na Folha de Respostas, a opção que a resposta corretamente. Exemplo correto da marcação da Folha de Resposta:
- 6- O candidato não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar a sua Folha de Resposta, sobre pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.
- 7- Será de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido da Folha de Respostas, tais como marcação rasurada ou emenda ou campo de marcação não preenchido integralmente.
- 8- Você dispõe de 4h (quatro horas) para fazer a prova, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Faça-a com tranquilidade, mas controle seu tempo.
- 9- Você somente poderá deixar a sala de prova após 60 (sessenta) minutos de seu início. Caso queira levar o caderno de questões, só poderá sair da sala após o término da prova, devendo, obrigatoriamente, devolver ao fiscal a Folha de Respostas devidamente assinada. As provas estarão disponibilizadas no site da AACP ([www.aocp.com.br](http://www.aocp.com.br)) a partir da divulgação do Gabarito Preliminar.
- 10- Os 03 (três) últimos candidatos da sala só poderão sair juntos, após a conferência de todos os documentos da sala e assinatura da ata.
- 11- Durante a prova, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou anotações, calculadoras, relógios, agendas eletrônicas, *paggers*, telefones celulares, BIP, *Walkman*, gravador ou qualquer outro equipamento eletrônico. A utilização desses objetos causará eliminação imediata do candidato.
- 12- Os objetos de uso pessoal, incluindo telefones celulares, deverão ser desligados e mantidos dessa forma até o término da prova e entrega da Folha de Respostas ao fiscal.
- 13- Não serão fornecidos, pela equipe de fiscalização, informações sobre conteúdo e/ou aos critérios de avaliação e de classificação, ressalvas às informações referentes a dúvidas objetivas sobre o caderno de provas.
- 14- Qualquer tentativa de fraude, se descoberta, implicará em imediata denúncia à autoridade competente, que tomará as medidas cabíveis, inclusive com prisão em flagrante dos envolvidos.

**FOLHA PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS DO CANDIDATO - RASCUNHO**

	A	B	C	D	E		A	B	C	D	E		A	B	C	D	E		A	B	C	D	E
01						21						36						46					
02						22						37						47					
03						23						38						48					
04						24						39						49					
05						25						40						50					
06						26						41						51					
07						27						42						52					
08						28						43						53					
09						29						44						54					
10						30						45						55					
11						31																	
12						32																	
13						33																	
14						34																	
15						35																	
16																							
17																							
18																							
19																							
20																							

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questão 01

Desde a pré-história até a atualidade, a arte adquire ou assume diferentes funções em diferentes culturas: houve e há culturas para as quais a arte tem uma função mágica na relação do homem com o mundo; na Idade Média, representava o poder temporal e espiritual da Igreja; na China representa a estrutura das classes sociais e elementos da natureza; na África é um elemento ritualístico, místico e de sociabilidade, enfim, a arte está presente de diversas formas na constituição das sociedades humanas. Isto significa que

- (A) para compreendermos a relação entre arte, sociedade e cultura é necessário saber que cada povo ou grupo social possuem a mesmas formas de práticas existenciais.
- (B) cultura é a essência ou produto da prática de existência humana, o que envolve todas as dimensões do conhecimento, seja artística, filosófica ou cientista.
- (C) a arte é um processo de humanização e o ser humano, como criador, produz novas maneiras de ver e sentir, que são iguais em cada momento histórico e em cada cultura.
- (D) a história social da arte demonstra que as formas artísticas são exclusivamente manifestações da consciência individual.
- (E) a transformação da sociedade que ocorrem em cada novo momento histórico da cada cultura, não altera a estética de sua produção artística.

### Questão 02

Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Desde as \_\_\_\_\_ culturas, o ser humano surge dotado de um dom singular: mais do que “homo faber”, ser fazedor, o homem é um ser formador. Ele é capaz de estabelecer relacionamentos entre os \_\_\_\_\_ eventos que ocorrem ao redor e dentro dele. Relacionando os eventos, ele os configura em sua experiência do viver e lhes dá um significado. Nas perguntas que o \_\_\_\_\_ faz ou nas soluções que encontra, ao agir, ao imaginar, ao sonhar, sempre o homem relaciona e forma.

Ostrower, Fayga. *Criatividade e processos de criação*. Rio de Janeiro: Ed. Vozes Ltda., 11ª ed.1996.

- (A) Primeiras / múltiplos / homem
- (B) Antigas / poucos / homem
- (C) Poucas / primeiros / múltiplos
- (D) Primeiras / múltiplos / formador
- (E) Criativas / múltiplos / homem

### Questão 03

Um dos mais penetrantes pensadores italianos do nosso tempo, Luigi Pareyson, ao retomar a discussão dos temas centrais da Estética, considera como decisivos do processo artístico três momentos que podem dar-se simultaneamente: o fazer, o conhecer e o exprimir.

Bosi, Alfredo. *Reflexões sobre a arte*. S Paulo, ed. Atica 7ª ed. 2004.

Baseado no texto acima assinale a alternativa correta

- (A) A arte é um conjunto de atos constante, onde não há transformação da matéria oferecida pela natureza e pela cultura.
- (B) A arte é uma produção, logo supõe trabalho.
- (C) Segundo Pareyson, o fazer do artista enquanto opera não tem criação, não inventa o que deve fazer e o

modo de fazê-lo, pois o processo de criação obedece a regras estéticas pré estabelecidas.

- (D) Os artistas ao longo da história de cada arte, não tiveram nenhum momento uma técnica para obedecer na elaboração de seus projetos e execução de suas obras, pois tudo era/foi feito por inspiração.
- (E) Na arte sonora (música) o elemento de base ritmo não possui nenhum tipo de relação numérica na relação de seu tempo.

### Questão 04

Na sociedade contemporânea, a arte é constituída principalmente de três formas.

- (A) Arte erudita, arte popular e indústria cultural.
- (B) Arte popular, arte folclórica e cultura de massa.
- (C) Cultura de massa, cultura de consumo, arte folclórica.
- (D) Arte eletizada, popular e erudita.
- (E) Arte africana, barroca, indígena.

### Questão 05

Pode-se dizer que “O teatro é uma janela através da qual observamos e exploramos a vida”, porque através da representação teatral podemos viver um pouquinho e compreender a vida de homens e mulheres de diferentes profissões, de outro século, outro país, outra cultura, sem ser um deles, encontrando-nos assim frente a problemas que necessitam de soluções e que envolvem observação, imaginação, percepção, relacionamento e espontaneidade. Portanto

- (A) o teatro não tem nenhum valor pedagógico.
- (B) o processo de desenvolvimento da capacidade de expressão não é importante.
- (C) podemos aprender sobre a vida através de histórias de outros e através de nossas próprias histórias.
- (D) o teatro não ensina, pois não propicia nenhum tipo de desenvolvimento no alunado.
- (E) o teatro é uma mera atividade de entretenimento escolar.

### Questão 06

Fazem parte da representação teatral os elementos formais:

- (A) personagens, texto, cenografia, caracterização, sonoplastia e iluminação.
- (B) personagens, texto, diretor, timbre, fantoches.
- (C) marionetes, cenografia, volume, timbre, iluminação.
- (D) voz, mímica, cenografia, iluminação, máscaras.
- (E) palco, iluminação, sonoplastia, ator, voz.

### Questão 07

Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s) em relação à linguagem cênica, só existe se houver

- I. ator falando ou cantando.
- II. um texto com elemento de conflito transformado em diálogo.
- III. uma audiência emocionalmente envolvida na ação.
- IV. cenografia, sonoplastia e iluminação.
- V. espaço, fluência, movimento.

- (A) Apenas I, II e V estão corretas.
- (B) Apenas II, III e IV estão corretas.
- (C) Apenas I, II III estão corretas.
- (D) Apenas II, IV e V estão corretas.
- (E) Apenas III, IV e V estão corretas.

**Questão 08**

Assinale a alternativa que associa corretamente os números do primeiro bloco de palavras à(s) letra(s) do segundo bloco.

1. Martins Pena
  2. Nelson Rodrigues
  3. Teatro de Oficina
  4. Augusto Boal
- 
- A. Preocupação política e social.
  - B. Revolucionou o teatro brasileiro com a peça Vestido de Noiva.
  - C. Criou nossa comédia de costumes que aborda e geralmente ridiculariza usos, costumes e posturas de uma classe social ou de uma categoria profissional.
  - D. Cria o teatro interativo.

- (A) 1A - 2B - 3C - 4D.  
(B) 1C - 2B - 3A - 4D.  
(C) 1B - 2D - 3D - 4A.  
(D) 1D - 2C - 3C - 4B.  
(E) 1A - 2C - 3B - 4D.

**Questão 09**

Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).

A música é uma arte, mas também uma linguagem. Porque com ela

- I. as pessoas podem se comunicar através de sons e às vezes, descrever situações, emoções, ideias, ambientes ou personagens.
- II. a música não transmite nenhum tipo de mensagem, sensação.
- III. está aberta a interpretação de cada pessoa. Ela pode ser apreciada por ouvintes de diferentes povos, culturas e inclusive de diversas épocas.
- IV. se expressa em um único "idioma", pois todas as culturas são iguais.

- (A) Apenas I e II estão corretas.  
(B) Apenas I e III estão corretas.  
(C) Apenas II e III estão corretas.  
(D) Apenas II e IV estão corretas.  
(E) Apenas I e IV estão corretas.

**Questão 10**

Vivemos cercados de sons, alguns agradáveis, outros nem tanto. A maior parte deles é importante, pois permitem nos orientar, nos comunicar e nos divertir.

Cada som possui quatro propriedades distintas que nossos ouvidos identificam como

- (A) intensidade, timbre, harmonia, duração.  
(B) melodia, ritmo, timbre, duração.  
(C) altura, melodia, intensidade, harmonia.  
(D) ritmo, altura, duração, dinâmica.  
(E) altura, intensidade, duração e timbre.

**Questão 11**

Segundo Roberto Conduru, uma produção artística singular denominada como arte afro-brasileira vem ocorrendo desde meados do séc. XX. Esses trabalhos configuram uma vertente que é uma inflexão ético-culturalista específica, original mesmo, no campo da arte moderna e uma resposta plástica-artística no processo de "emergência de uma nova postura de entendimento sobre a

problemática do negro e do mulato na sociedade brasileiro contemporânea".

Esses trabalhos são desenvolvidos pelos artistas

- I. Carybe
- II. Eliseu Visconti
- III. Rubem Valentim
- IV. Pedro Américo
- V. Heitor dos Prazeres

- (A) Apenas I, II e III estão corretas.  
(B) Apenas II, III e IV estão corretas.  
(C) Apenas III, IV e V estão corretas.  
(D) Apenas II, III e IV estão corretas.  
(E) Apenas I, III e V estão corretas.

**Questão 12**

Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s)

- I. O samba é uma dança popular e um gênero musical derivado de ritmos e melodias de raízes africanas como o Lundu e o batuque.
- II. O Samba existe em todo o Brasil sob uma única forma de manifestação (ritmo e dança) popular regional que se originou do Maxixe.
- III. O Samba nasceu e desenvolveu-se no Rio de Janeiro, nas primeiras décadas do século XX, onde foi divulgado pelos negros que migraram da Bahia na segunda metade do século XIX, instalando-se no morro da Zona da Saúde.
- IV. O primeiro samba gravado foi em 1917, chamado Pelo Telefone que tem sua autoria reivindicada por Chiquinha Gonzaga.
- V. Com o passar dos anos surgiram variações no samba como; Samba-Enredo Samba-de-Breque, samba-canção, entre outros.

- (A) Apenas I e II estão corretas.  
(B) Apenas III e IV estão corretas.  
(C) Apenas I, III e IV estão corretas.  
(D) Apenas III, IV e V estão corretas.  
(E) Apenas II e IV estão corretas.

**Questão 13**

Assinale a alternativa que associa corretamente os números do primeiro bloco de palavras à(s) letra(s) do segundo bloco.

As danças folclóricas que tem origem

1. Indígena
  2. Africana
  3. Portuguesa
- 
- A. Maracatu
  - B. Cururu
  - C. Fandangos

- (A) 1A - 2B - 3C.  
(B) 1B - 2C - 3A.  
(C) 1C - 2A - 3B.  
(D) 1B - 2A - 3C.  
(E) 1A - 2C - 3B.

**Questão 14**

Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).

No estudo da anatomia artística, desenhamos as formas exteriores, observando os pontos de articulação do esqueleto humano.

- I. Ombros, cotovelos, mãos e cabeça.
- II. Pescoço, cotovelos, joelhos e quadril.
- III. Ombros punho e tornozelos.
- IV. Pés, cabeça, braços e mãos.

- (A) Apenas I e IV estão corretas.  
 (B) Apenas II e III estão corretas.  
 (C) Apenas III e IV estão corretas.  
 (D) Apenas I e II estão corretas.  
 (E) Apenas II e IV estão corretas.

**Questão 15**

O homem registra suas marcas desde a pré-história. Em cada época, elas têm características distintas. Hoje uma das formas de comunicação que observamos diariamente são as manifestações expressas por desenhos, pinturas e escritas nas paredes e muros, geralmente encontrados nos grandes centros. Qual o nome dado para esse tipo de manifestação?

- (A) Minimalismo.  
 (B) Moderna.  
 (C) Contemporânea.  
 (D) Pichação.  
 (E) Grafite.

**Questão 16**

Podemos sentir a textura passando as mãos nas paredes, nos tecidos das roupas, nos objetos que estão ao nosso redor, nas frutas, legumes e nas coisas da natureza. A textura além de ser a arte de tecer (efeito de trançado com fios) é um recurso que os artistas utilizam para dar à sensação de maior ou menor volume a obra.

Qual o artista relacionado abaixo faz uso constante da textura gráfica em seus trabalhos?

- (A) Kandinski.  
 (B) Portinari.  
 (C) Tarsila do Amaral.  
 (D) Romero Brito.  
 (E) Volpi.

**Questão 17**

A cor é uma sensação produzida por certas organizações nervosas sob a ação da luz na visão. Portanto, os estímulos que causam as sensações cromáticas estão divididos em dois grupos: o das cores luz e das cores pigmentos.

Assinale a alternativa que associa corretamente os números do primeiro bloco de palavras à(s) letra(s) do segundo bloco.

1. Cores luz primárias
  2. Cores pigmento primárias
- A. Preto, branco, cinza.  
 B. Branco, magenta, azul violetado.  
 C. Azul violetado, verde, vermelho.  
 D. Amarelo, vermelho, azul.

- (A) 1A - 2B.  
 (B) 1D - 2A.  
 (C) 1C - 2D.  
 (D) 1B - 2C.

- (E) 1C - 2 A.

**Questão 18**

Assinale a alternativa correta a respeito da afirmação abaixo.

O movimento artístico que coincide com o cientificismo, expressão da realidade e dos aspectos descritivos é chamado de Realismo que predominou na França e se estendeu por toda a Europa e outros continentes.

- I. O realismo caracterizou-se pela intenção de uma abordagem objetiva da realidade pelo interesse por temas sociais e denúncias sociais: vida, problemas e costumes das classes média e baixa.
- II. Suas obras possuem como tema coisas reais, históricos e mitológicos.
- III. Suas pinturas de naturezas mortas eram fiéis à forma.
- IV. Não havia equilíbrio entre a cor e o desenho, a inteligência e a emoção.
- V. No Brasil temos uma maior expressão no realismo burguês.

- (A) Apenas I, II e III estão corretas.  
 (B) Apenas II, III e IV estão corretas.  
 (C) Apenas III, IV e V estão corretas.  
 (D) Apenas I, III e IV estão corretas.  
 (E) Apenas I, III e V estão corretas.

**Questão 19**

Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Menotti Del Picchia, Anita Malfatti e Heitor Villa-Lobos foram, entre outros, alguns nomes que, na primeira metade do século passado, integraram um importante movimento artístico e intelectual que ficou conhecido como Movimento Modernista.

Analisar as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s)

- I. Um tema recorrente entre os modernistas de diferentes posturas ideológicas era a não valorização das heranças dos povos negros e indígenas que contribuíram para a formação da sociedade brasileira.
- II. Muitos artistas plásticos buscavam inspiração em lendas e em crenças tradicionais da população brasileira para comporem suas obras.
- III. O forte impacto da imigração alemã e italiana nos estados da Região Sul motivou os modernistas a enfatizarem os ideais nazistas e fascistas como mecanismos de integração daqueles estrangeiros.
- IV. Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti, influenciados pelas tendências modernas da pintura europeia, dedicaram algumas de suas obras fundamentais à unidade e a variedade da população brasileira.

- (A) Apenas I e II estão corretas.  
 (B) Apenas I e III estão corretas.  
 (C) Apenas II e III estão corretas.  
 (D) Apenas II e IV estão corretas.  
 (E) Apenas III e IV estão corretas.

**A leitura do poema de Carlos Drummond de Andrade traz à lembrança alguns quadros de Candido Portinari**

De um baú de folhas-de-flandres no caminho da roça  
Um baú que os pintores desprezaram  
Mas que anjos vem cobrir de flores namoradeiras  
Salta João Candido trajado de arco-íris  
Saltam garimpeiros, mártires da liberdade, São João da Cruz  
Salta o galo escarlate bicando o pranto de Jeremias  
Saltam cavalos-marinhos em fila azul e ritmada  
Saltam orquídeas humanas, seringais, poetas de e sem  
óculos, transfigurados  
Saltam caprichos do nordeste-nosso tempo  
(nele estamos crucificados e nossos olhos dão testemunho)  
Salta uma angustia purificada na alegria do volume justo e da  
cor autêntica  
Salta o mundo de Portinari que fica lá no fundo  
Maginando novas surpresas.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Obra completa. Rio de Janeiro: Companhia Ed. Aguilar, 1964.

**Questão 20**

As alternativas apresentadas são baseadas em uma análise dos quadros abaixo de Portinari que identifique a alusão a eles em trechos do poema de Drummond

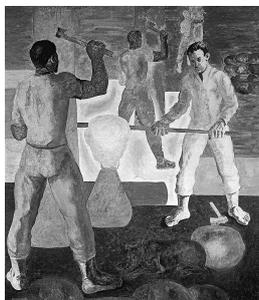
I.



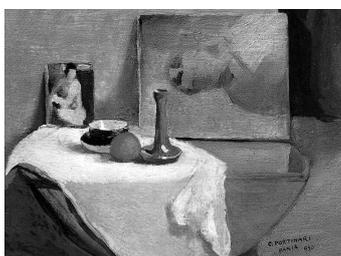
II.



III.



IV.



V.



**Podem ser relacionados ao poema de Drummond os seguintes quadros de Portinari**

- (A) Apenas I, II, III e V.
- (B) Apenas I, II, III e IV.
- (C) Apenas I, II, IV e V.
- (D) Apenas I, III, IV e V.
- (E) Apenas II, III, IV e V.

## TEXTO I

O texto abaixo foi extraído da obra **Levantado do chão**, do escritor português José Saramago (pp. 11-12)

1. Havia um largo, umas árvores que ramalhavam, bruscas. O homem parou a carroça, disse à mulher, Espera aí, e atravessou por baixo das árvores, na direcção duma porta iluminada. Era uma taberna e lá dentro estavam três homens sentados num escano, outro a beber ao balcão, segurando o copo entre o polegar e o indicador, assim como se estivesse parado para um retrato. E atrás do balcão um velho magro, seco, virou os olhos para a porta, era o homem da carroça que entrava e dizia, Boas noites a toda a companhia, esta é a saudação de quem chega e quer amizade de quantos sejam, por fraternidade ou interesse de negócio, Venho viver aqui em São Cristóvão, chamo-me Domingos Mau-Tempo e sou sapateiro. Disse um dos homens sentados sua graça, Mau tempo trouxe vocemecê, e o outro que bebia estava no fim do copo, deu um estalo com a língua e acompanhou, Não traga ele más solas, e os mais riram porque havia de quê e a propósito.
2. Não seriam palavras de mal querer ou mal receber, é noite em São Cristóvão, todas as portas estão fechadas, e se chega um estranho que tem nome de Mau-Tempo, só um tolo não aproveita, demais tendo chovido. Domingos Mau-Tempo juntou aos risos um sorriso de pouca vontade, mas enfim. Valeu abrir o velho uma gaveta e tirar de lá uma chave grande, Tem aqui a chave, já estava a cuidar que não viesse, estão todos a olhar para Domingos Mau-Tempo, a avaliar o novo vizinho, um sapateiro faz sempre arranjo e São Cristóvão estava precisado. Deu Domingos Mau-Tempo sua explicação, É longe de Monte Lavre aqui, choveu-me no caminho, enfim não teria que dar contas da sua vida, mas convém-lhe a simpatia e então diz, Pago um copo a todos, é uma boa e sabida maneira de chegar aos bolsos do coração. Levantam-se os que estavam sentados, assistem ao encher dos copos, é uma cerimônia, e depois, sem precipitação, toma cada qual o seu, num gesto lento e cuidadoso, isto é vinho, não é aguardente que se atire para a goela. Beba também o meu senhorio, diz Domingos Mau-Tempo, e o velho responde, à sua saúde, meu inquilino, é um taberneiro sabedor dos usos sociais das grandes vilas. E estão nestas contumélias quando a mulher se chega à porta, não entra, a taberna é sítio para homens, e diz brandamente, conforme o seu costume, Domingos, o menino está inquieto, e as coisas, tudo molhado, tem que se descarregar.
3. Boas razões são as dela, mas Domingos Mau-Tempo não gostou de ser chamado pela mulher à frente de homens, o que é que vão pensar, e enquanto atravessa o largo vai ralhando, Se tornas a fazer isto, zango-me. Não respondeu a mulher, ocupada a sossegar o menino. A carroça seguia à frente, aos solavancos, devagar. O burro, com o frio, entorpecera. Meteram por uma travessa onde as casas alternavam com quintais, e parou diante de um casinholo, baixo. É aqui, perguntou a mulher, e o marido respondeu, É.
4. Com a grande chave, Domingos Mau-Tempo abriu a porta. Para entrar, tiveram de curvar-se, isto não é nenhum palácio de altos portões. A casa não tinha janela. À esquerda era a chaminé, de lareira rente ao chão. Domingos Mau-Tempo petiscou lume, soprou um punhado de palha e pôs-se a girar o fugaz archote para que a mulher visse a nova habitação. Havia lenha ao canto da chaminé. Isso bastava. Em poucos minutos, a mulher deitou o filho a um canto, juntou gravetos e

achas, e o lume estalou, abriu-se sobre a parede de cal. A casa então ficou habitada.

5. Pela cancela do quintal, Domingos Mau-Tempo fez entrar o burro e a carroça e começou a descarregar a mobília, a metê-la para dentro de casa, sem arrumar, até que a mulher pôde ir ajudá-lo. O enxergão estava molhado de um lado. A água entrara na arca da roupa, a mesa da cozinha tinha uma perna partida. Mas havia uma panela ao lume com umas folhas de couve e uns bagos de arroz, o menino tornara a mamar e adormecera no lado seco do enxergão. Domingos Mau-Tempo foi ao quintal para uma necessidade. E no meio da casa, Sara da Conceição, mulher de Domingos, mãe de João, ficou atenta, olhando o lume, como quem espera que um recado mal entendido se repita. No seu ventre houve um pequeno movimento. E outro ainda. Mas quando o marido entrou, não lhe disse nada. Tinham mais em que pensar.
6. Domingos Mau-Tempo não chegará a velho. Um dia, quando já tiver feito cinco filhos à mulher, mas não por essa razão tão comum, passará uma corda pelo ramo duma árvore, num descampado quase à vista de Monte Lavre, e enforcar-se-á. Entretanto, andou com a casa às costas por outros lugares, fugiu por três vezes à família e da última não pôde tornar às boas pazes porque tinha chegado há sua hora. Fim desgraçado lhe futurara o sogro Laureano Carranca quando teve de ceder à teimosia de Sara, enquerençada ao ponto de jurar que se não casasse com Domingos Mau-Tempo, não casaria com ninguém. Bem clamou Laureano Carranca em suas cóleras, É um landim relaxado, com fama de bêbedo e que mal acabará. Andava nisto a guerra familiar, eis que Sara da Conceição apareceu grávida, argumento derradeiro e em geral eficaz quando os da persuasão, e imploração se gastaram. Certa manhã, Sara da Conceição saiu de casa, era Maio o mês, e atravessou os campos até ao lugar onde combinara encontrar-se com Domingos Mau-Tempo. Ali estiveram nem tanto como meia hora, deitados entre o trigo alto, e quando Domingos regressou às suas formas e Sara a casa dos pais, ele ia assobiando de comprazido e ela tremia como se o sol não queimasse já. E, quando atravessou a ribeira a vau, teve de ir agachar-se e lavar-se debaixo duns salgueiros porque o sangue não parava de escorrer-lhe pelas pernas.

### Vocabulário:

- Acha:** pequeno pedaço de madeira usada para lenha.  
**Archote:** grande vela de cera; tocha.  
**Brusco:** falta de finura, de delicadeza; rude.  
**Cancela:** portão gradeado, de ferro ou madeira.  
**Casinholo:** mesmo que casinhola: casa pequena e/ou humilde.  
**Comprazido:** autossatisfeito, deleitado.  
**Contumélia:** cumprimento exagerado e hipócrita; salamaleque, rapapé.  
**Enquerençada:** grandemente apaixonada, fortemente envolvida.  
**Enxergão:** tipo de almofadão ou colchão grosseiro, ger. cheio de palha e acolchoado, que se põe na cama, debaixo do colchão.  
**Escano:** banco comprido; escabelo.  
**Landim:** diz-se de ou natural ou habitante da antiga Lourenço Marques (hoje Maputo) de qualquer etnia nativa.  
**Lume:** jato de luz; brilho, claridade.  
**Petiscar:** ferir (lume) com o petisco, espécie de fuzil utilizado para esse fim.  
**Ramalhar:** produzir sussurro sob a ação do vento (diz-se de árvore ou planta com ramos); farfalhar, murmurar.  
**Senhorio:** proprietário de bens imóveis; senhor.  
**Sítio:** qualquer local, lugar.  
**Vau:** local raso de um rio, mar, lagoa, por onde se pode passar a pé ou a cavalo

**Questão 21**

Responda às questões que seguem, baseando-se no texto de Saramago.

Na obra de Saramago, pode-se notar a existência de um narrador onisciente acompanhando as ações, tecendo comentários e/ou críticas acerca das personagens e/ou de seus feitos. Por meio desse “guia” que o narrador parece ser, o leitor toma conhecimento inclusive daquilo que se passa no inconsciente dos indivíduos. Assim considerando, assinale a afirmação possível a respeito do trecho lido.

- (A) Domingos Mau-Tempo, ao adentrar a taberna, mostrou-se simpático e afável com todos. Pagou bebidas e fez-se cortês. Com o seu senhorio, por exemplo, ambos rasgaram-se em sinceros e recíprocos cumprimentos: o inquilino desejava conquistar a simpatia do proprietário do imóvel em que residiria.
- (B) No princípio, a família de Domingos Mau-Tempo era contra o seu casamento com Sara da Conceição. A moça, muito apaixonada, não cedeu aos argumentos do pai, que considerava o namorado da filha relaxado e propenso ao fracasso, e acabou casando, após ficar grávida.
- (C) Ao chegar a São Cristóvão, Domingos Mau-Tempo não teve a melhor das recepções. Os frequentadores da taberna, por exemplo, mostraram-se hostis ao recém-chegado, inclusive fazendo piadas sobre seu sobrenome. O homem pareceu incomodado com os gracejos, mas acabou dando “um sorriso de pouca vontade” (segundo parágrafo).
- (D) Domingos Mau-Tempo não intencionava chegar à velhice. Antes, daria cabo de sua vida. Pensava fazer isso quando o número de membros de sua família chegasse a seis, incluindo-se na contagem a mulher. Tal propósito já estava mais próximo, dado o fato de que Sara aparentemente achava-se grávida novamente.
- (E) Domingos Mau-Tempo chegou com a família a São Cristóvão e ali pretendia fixar residência. Aquela, entretanto, não fora a primeira mudança do casal. No entanto, dada a sua satisfação com a nova moradia, era certo a sua permanência ali por longos dias.

**Questão 22**

Assim que chegou a São Cristóvão, Domingos Mau-Tempo entrou na taberna de seu senhorio e se apresentou aos ali presentes, com uma “saudação de quem chega e quer amizade de quantos sejam, por fraternidade ou interesse de negócio” (primeiro parágrafo). Completou ainda: “Venho viver aqui em São Cristóvão, chamo-me Domingos Mau-Tempo e sou sapateiro” (idem). Ao finalizar sua apresentação, o recém-chegado foi alvo dos gracejos de alguns dos presentes. Tais gracejos

- (A) ocorreram em virtude da estranha saudação feita pelo visitante. Os habitantes de São Cristóvão, um aparentemente pacato vilarejo, não estavam habituados aos modos dos moradores das grandes vilas, como era o caso de Domingos Mau-Tempo.
- (B) dentre outras razões, são decorrentes da estranha ironia que o sobrenome de Domingos gerou. Chegar ao vilarejo sob forte chuva pareceu justificativa mais do que plausível para que os frequentadores da taberna caíssem em gracejos, aos quais o recém-vindo não se opôs, esboçando um leve sorriso, ainda que de pouca vontade.
- (C) referem-se exclusivamente à profissão do forasteiro. Tal afirmação pode ser comprovada com a fala presente no último período do primeiro parágrafo. Diante da apresentação de Domingos, um dos presentes

gracejou: “Não traga ele más solas”. E os demais riram “porque havia de quê e a propósito”.

- (D) não se justificam. Domingos Mau-Tempo demonstrou grande simpatia e cordialidade com os frequentadores da taberna e, ainda assim, foi ironizado pelos presentes, num claro desrespeito às boas intenções do novo morador daquela cidade.
- (E) fazem somente à profissão de Domingos. O trecho “Não traga ele más solas” – tem uma razão: já que o novo morador chegou trazendo mau tempo, esperava-se que, ao menos, fosse um bom sapateiro.

**Questão 23**

Analise as afirmações feitas acerca do excerto de “Levantado do chão”.

- I. O trecho “isto é vinho, não é aguardente que se atire para a goela”, encontrado no segundo parágrafo, serve como justificativa da ação presente no trecho antecedente. É o mesmo que ocorre com “Tinham mais em que pensar”, ao final do quinto parágrafo.
- II. O excerto não deixa clara a razão pela qual Domingos Mau-Tempo intencionava dar cabo de sua vida assim que tivesse feito cinco filhos à mulher. Subentende-se, todavia, que tal decisão talvez se devesse à família numerosa de que disporia, dada a sua condição de pobre e sem moradia fixa.
- III. O escritor Saramago, um dos maiores nomes da literatura lusitana, tem uma característica muito peculiar: os seus textos não seguem um padrão de pontuação. As suas frases são normalmente finalizadas com vírgula, em lugar do ponto-final. No excerto lido, percebe-se que o autor comete também alguns deslizos de regência. É o que se pode notar no trecho “Não respondeu a mulher, ocupada a sossegar o menino”, presente no terceiro parágrafo. A expressão destacada, atuando como objeto indireto, não obedece às normas de regência verbal, já que se inicia sem preposição. O problema seria resolvido com o acréscimo do sinal indicativo de crase no “a” inicial.
- IV. Se considerarmos as regras de concordância verbal, o trecho “... quando os (argumentos) da persuasão, e imploração se gastaram” (sexto parágrafo) admite uma outra possibilidade de escrita: “... quando os (argumentos) da persuasão, e imploração se gastou”. Nesse caso, o verbo “gastar” concordaria apenas com o núcleo do sujeito mais próximo, o substantivo “imploração”.
- V. O verbo “assistir”, no trecho “Levantam-se os que estavam sentados, assistem ao encher dos copos” (segundo parágrafo) atua como VTI e possui o sentido de “ver, presenciar”. O seu objeto indireto poderia ser adequadamente substituído por “a ele”.

As afirmações feitas são todas possíveis, EXCETO.

- (A) Apenas II, III e IV.
- (B) Apenas I, III e IV.
- (C) Apenas II, III e V.
- (D) Apenas I.
- (E) Apenas IV.

**Questão 24**

Identifique a relação de palavras em que todos os vocábulos são formados por parassíntese.

- (A) Acorrentar, deslealdade, irritar.
- (B) Enrijecer, tranquilidade, amotinar.
- (C) Desalmado, empobrecer, enlouquecer.
- (D) Biografia, desregulado, atrofiado.
- (E) Idiotismo, apodrecer, desvalorização.

**Questão 25**

Observe:

- I. Mariana sentiu fome e almoçou.
- II. Mariana sentiu fome e não almoçou.

Em I e II a conjunção “e” tem, respectivamente, valor

- (A) aditivo e conclusivo.
- (B) aditivo e aditivo.
- (C) causal e aditivo.
- (D) aditivo e adversativo.
- (E) consecutivo e adversativo.

**Questão 26**

Assinale a opção em que a concordância com o verbo “haver” não está adequada.

- (A) Os sitiantes houveram dos mouros as suas cicatrizes.
- (B) Os alunos houveram-se muito bem nas provas.
- (C) Logo os pais houveram notícias sobre os filhos.
- (D) Se eles não vierem, se haverão comigo.
- (E) Sabiam que ainda haviam vagas no campeonato.

**Questão 27**

No período “Ainda que fosse um bom motorista, não pôde evitar o acidente.”, a oração sublinhada encerra ideia de

- (A) causa.
- (B) concessão.
- (C) consequência.
- (D) proporção..
- (E) condição.

**Questão 28**

No trecho “A menina parou e se deparou com o pai, que a olhava surpreso.” A oração grifada expressa uma

- (A) causa.
- (B) consequência.
- (C) restrição.
- (D) explicação.
- (E) comparação.

**TEXTO II**

Sob a ótica do senso comum, conhecimento tem a ver com familiaridade. O conhecido, diz a linguagem comum, é o familiar. Se você está acostumado com alguma coisa, se você lida e se relaciona habitualmente com ela, então você pode dizer que a conhece. O desconhecido, por oposição, é o estranho. O grau de conhecimento, nessa perspectiva, é função do grau de familiaridade: quanto mais familiar, mais conhecido. Daí a fórmula: “eu sei = estou familiarizado com isso como algo certo”. Mas se o objeto revela alguma anormalidade, se ele ganha um aspecto distinto ou se comporta de modo diferente daquele a que estou habituado, perco a segurança que tinha e percebo que não o conhecia tão bem quanto imaginava. Urge domá-lo, reapaziguar a imaginação. Ao reajustar minha expectativa e ao familiarizar-me com o novo aspecto ou o novo comportamento, recupero a sensação de conhecê-lo. Sob a ótica da abordagem científica, contudo, a familiaridade é não só falha como critério de conhecimento como ela é inimiga do esforço de conhecer. A sensação subjetiva de conhecimento

associada à familiaridade é ilusória e inibidora da curiosidade interrogante de onde brota o saber. O familiar não tem o dom de se tornar conhecido só porque estamos habituados a ele. Aquilo a que estamos acostumados, ao contrário, revela-se com frequência o mais difícil de conhecer verdadeiramente. (Eduardo Giannetti, Auto-engano, p. 72.)

**Questão 29**

Conforme Giannetti,

- (A) Em termos científicos, o objeto que assume comportamento diferente inspira insegurança.
- (B) o senso comum define que algo é certo, em termos de ciência.
- (C) a familiaridade somente não é prejudicial se submetida à ótica da abordagem científica.
- (D) a sensação subjetiva de conhecimento tem a função de domar e inverter a realidade.
- (E) o hábito não conduz ao conhecimento.

**Questão 30**

Há palavras que apresentam o mesmo processo de derivação das palavras destacadas no trecho: “... conhecimento tem a ver com familiaridade” em

- (A) Eles foram incentivados a manter o bom-humor.
- (B) Uma bela face humana vai um dia ficar velha e menos bela.
- (C) as a transitoriedade lhe empresta renovado encantamento.
- (D) Uma flor que dura apenas uma noite não parece menos bela.
- (E) Todas as pessoas carregam consigo suas limitações.

**Questão 31**

Os mesmos processos sintáticos presentes em “Ao reajustar minha expectativa e familiarizar-me com o novo aspecto ou o novo comportamento, recupero a sensação de conhecê-lo” podem também ser observados em

- (A) “A sensação subjetiva de conhecimento associada à familiaridade é ilusória e inibidora da curiosidade interrogante de onde brota o saber.”
- (B) O conhecido, diz a linguagem comum, é o familiar.
- (C) “Aquilo a que estamos acostumados, ao contrário, revela-se com frequência o mais difícil de conhecer verdadeiramente.”
- (D) “... perco a segurança que tinha e percebo que não o conhecia tão bem quanto imaginava.”
- (E) “Urge domá-lo, reapaziguar a imaginação.”

**Questão 32**

As conjunções (e locuções conjuntivas) também são mecanismos de coesão. É do emprego adequado dela que resultam a coerência das orações por elas introduzidas. Assim, considere o período: “Pedro, Helena e Henrique não tinham esperanças de serem selecionados e foram.” A frase não terá seu sentido alterado se substituir a conjunção destacada por

- (A) todavia.
- (B) ao passo que.
- (C) caso em que.
- (D) mas também.
- (E) porquanto.

**Questão 33**

Observe:

- I. Como não havia muitos candidatos à vaga, a aprovação foi mais fácil.
- II. O rapaz fez o serviço como o diretor exigiu.
- III. E ficou ali deitado, como o morto à espera da cova.

Nas situações dadas, o conectivo “como” introduz, respectivamente, ideia de

- (A) comparação, conformidade e causa.
- (B) causa, conformidade e comparação.
- (C) concessão, comparação e conformidade.
- (D) conformidade, causa e comparação.
- (E) consequência, conformidade e comparação.

**Questão 34**

Observe:

- I. Se você \_\_\_\_\_ mais dedicado, não estaria agora com tantas notas baixas.
- II. Se \_\_\_\_\_ que há necessidade disso, procura-me com urgência.
- III. Vinícius havia prometido que não te \_\_\_\_\_ nenhuma explicação sobre o incidente.
- IV. Quisemos retrucar, mas o professor \_\_\_\_\_ mandando-nos silenciar.
- V. Quando surgiram os primeiros raios da manhã, já o batalhão \_\_\_\_\_ o cerrado.

A alternativa que preenche corretamente as lacunas dos itens anteriores é

- (A) fosse / vir / darias / entreviu / transpora
- (B) fosse / veres / daria / interveio / transpora
- (C) for / vires / dava / interveio / transpôs
- (D) for / ver / dava / entreviu / transpusera
- (E) fosse / vires / daria / interveio / transpusera

**Questão 35**

Identifique a alternativa que contém a única palavra que não apresenta dígrafo

- (A) exceção, possessão, floco.
- (B) assunto, corrida, pinheiro.
- (C) passeio, enchente, guerra.
- (D) quinze, nascimento, crescer.
- (E) quilo, guindaste, ascensão.

**POLÍTICA EDUCACIONAL****Questão 36**

Segundo Vasconcellos, sobre o planejamento seria **INCORRETO** afirmar que

- (A) para elaborá-lo é necessário conhecer o projeto político pedagógico da escola.
- (B) é possível desenvolver o processo de ensino e aprendizagem sem planejar com intencionalidade.
- (C) o plano de ação pode ser fruto da tensão entre a realidade e a finalidade ou o desejo da equipe.
- (D) planejar é antecipar ações para atingir certos objetivos.
- (E) planejar é a tarefa de todo o grupo da escola.

**Questão 37**

O Parecer CNE/CEB nº 4/2008, de 20 de fevereiro de 2008

- I. reafirma a importância da criação de um novo ensino fundamental, com matrícula obrigatória para as crianças a partir dos seis anos completos ou a completar até o início do ano letivo.

- II. explicita o ano de 2008 como o último período para o planejamento e organização da implementação do ensino fundamental de nove anos que deverá ser adotado por todos os sistemas de ensino até o ano letivo de 2009.

- III. estabelece o 1º ano do ensino fundamental como parte integrante do ciclo denominado “ciclo da infância”.

- IV. ressalta que os três anos iniciais é um período voltado à alfabetização e ao letramento no qual deve ser assegurado também o desenvolvimento das diversas expressões e o aprendizado das áreas de conhecimento.

- V. Destaca princípios essenciais para a avaliação.

- (A) Apenas I, II e V estão corretas.
- (B) Apenas I, III, e IV estão corretas.
- (C) Apenas II, III e V estão corretas.
- (D) Apenas I, III, IV e V estão corretas.
- (E) Apenas I, II e V estão corretas.

**Questão 38**

Relacione as colunas e depois assinale a sequência correta nas alternativas abaixo. Alguns números poderão ser utilizados mais de uma vez e outros poderão não ser usados.

De acordo com Gadotti, associe as correntes pedagógicas aos seus pensadores:

1. Pensamento Pedagógico Renascentista
2. Iluminismo
3. Pensamento Pedagógico Antiautoritário
4. Pensamento Pedagógico Fenomenológicoexistencialista
5. Pensamento Pedagógico Crítico

- ( ) Montaigne, Lutero, jesuitismo.
- ( ) Bourdieu-Passeron, Baudelot-Estabet, Giroux.
- ( ) Freinet, Rogers, Lobrot.
- ( ) Rousseau, Pestalozzi, Herbart.
- ( ) Buber, Korczak, Gusdorf, Pantillon.

- (A) 1 – 5 – 3 – 2 – 4.
- (B) 5 – 1 – 2 – 3 – 1.
- (C) 3 – 2 – 4 – 1 – 5.
- (D) 4 – 2 – 3 – 5 – 4.
- (E) 2 – 4 – 1 – 5 – 3.

**Questão 39**

Sobre a organização do espaço da sala de aula, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) uma sala de aula com carteiras fixas dificulta o trabalho em grupo, o diálogo e a cooperação.
- (B) é preciso contar com a improvisação de espaços para o desenvolvimento de atividades específicas de laboratório, teatro, artes plásticas, música, esportes, etc.
- (C) a organização do espaço não reflete a concepção metodológica adotada pelo professor e pela escola.
- (D) os alunos devem assumir a responsabilidade pela decoração, ordem e limpeza da classe.
- (E) o espaço de aprendizagem não se restringe à escola.

**Questão 40**

Considerando o art. 2º. da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96, que estabelece a educação como um processo amplo que visa ao pleno desenvolvimento do educando, as Orientações Gerais para o Ensino Fundamental de Nove anos, aponta que uma educação voltada para tais perspectivas precisa ser pensada também com o foco voltado para as seguintes características:

- I. O ser humano é ser de múltiplas dimensões.
- II. As crianças nem sempre aprendem em tempos e em ritmos diferentes.
- III. O desenvolvimento humano é um processo sujeito a rupturas intelectuais.
- IV. O conhecimento deve ser construído e reconstruído, processualmente e continuamente.
- V. O conhecimento deve ser abordado em uma perspectiva de totalidade.

- (A) Apenas II e IV estão corretas.  
(B) Apenas I, IV e V estão corretas.  
(C) Apenas II e IV estão corretas.  
(D) Apenas I, II e IV estão corretas.  
(E) Apenas II, III e IV estão corretas.

**Questão 41**

Ao discutirmos a questão da diversidade e currículo, NÃO podemos afirmar que

- (A) será suficiente incluir as crianças com deficiência na escola regular comum para realizarmos um processo de reeducação do olhar e das práticas a fim de superar os estereótipos que pairam sobre esses sujeitos, suas histórias, suas potencialidades e vivências.
- (B) os problemas ambientais não são considerados graves porque afetam o planeta, entendido como algo externo, mas porque afetam a todos nós e colocam em risco a vida da espécie humana e a das demais espécies.
- (C) o ser humano se constitui por meio de um processo complexo: somos ao mesmo tempo semelhantes (enquanto gênero humano) e muito diferentes (enquanto forma de realização do humano ao longo da história e da cultura).
- (D) falar sobre diversidade e diferença implica posicionar-se contra processos de colonização e dominação.
- (E) para sabermos como a diversidade se faz presente na escola um bom exercício seria analisar as propostas e documentos oficiais com os quais lidamos cotidianamente.

**Questão 42**

Os Parâmetros Curriculares de Matemática, de 1ª. a 4ª. série (volume 3), estabelecem como blocos de conteúdos de Matemática para o ensino fundamental

- (A) números e operações, espaço, grandezas e medidas.  
(B) números, forma, grandezas e tratamento da informação.  
(C) números e operações; espaço e forma; grandezas e medidas.  
(D) números, operações, geometria e resolução de problemas.  
(E) números e operações; espaço e forma; grandezas e medidas; tratamento da informação.

**Questão 43**

A democratização da educação brasileira passou por vários estágios. Inicialmente a democratização compreendeu

- (A) direito a um ensino de qualidade.  
(B) à participação democrática na gestão das unidades escolares.  
(C) à participação democrática dos sistemas de ensino.  
(D) a gestão democrática das unidades escolares.  
(E) direito universal ao acesso.

**Questão 44**

O ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, aponta no Capítulo II que a criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

É correto afirmar que

- (A) o direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais; brincar, praticar esportes e divertir-se; buscar refúgio, auxílio e orientação e a preservação da imagem.
- (B) o direito ao respeito consiste: na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral; crença e culto religioso e a preservação da identidade e da autonomia.
- (C) o direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.
- (D) direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: opinião e expressão; participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação e a inviolabilidade de objetos pessoais.
- (E) o direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: participar da vida política, na forma da lei; buscar auxílio e orientação e a preservação da imagem.

**Questão 45**

Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Para Vygotsky, a relação entre \_\_\_\_\_ e linguagem é estreita. A linguagem (verbal, \_\_\_\_\_ e escrita) é nosso instrumento de relação com os outros e, por isso, é importantíssima na nossa constituição como \_\_\_\_\_. Além disso, é através da linguagem que aprendemos a \_\_\_\_\_.

- (A) desenvolvimento / lida / ensinantes / existir  
(B) escrita / oral / aprendizes / escrever  
(C) desenvolvimento / oral / aprendizes / existir  
(D) pensamento / gestual / sujeitos / pensar  
(E) escrita / gestual / ensinantes / pensar

# LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

## Questão 46

A função de Auxiliar de Educação Infantil será exercida por profissional com formação mínima no nível do

- (A) ensino Fundamental.
- (B) ensino Médio.
- (C) ensino Superior.
- (D) ensino Técnico.
- (E) ensino Técnico-Superior.

## Questão 47

A Autorização para Funcionamento de instituição de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Quissamã efetiva-se por ato próprio do

- (A) titular da Secretaria Municipal de Educação.
- (B) titular da Secretaria Municipal de Administração.
- (C) titular da Secretaria Municipal de Planejamento.
- (D) prefeito Municipal.
- (E) titular Secretaria Municipal de Planejamento e Administração.

## Questão 48

A desativação de instituição de Educação Infantil, autorizada a funcionar, poderá ocorrer por decisão do mantenedor, em caráter temporário ou definitivo. Entende-se por desativação temporária a que ocorrer por período não superior a

- (A) 1(um) ano.
- (B) 2 (dois) anos.
- (C) 3 (três) anos.
- (D) 4 (quatro) anos.
- (E) 5 (cinco) anos.

## Questão 49

Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

A avaliação do desempenho escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais atendidos em classe regular e em classe especial deverá ser \_\_\_\_\_, com prevalência dos aspectos \_\_\_\_\_.

- (A) contínua / qualitativos
- (B) contínua e cumulativa / qualitativos sobre os quantitativos
- (C) cumulativa / quantitativos
- (D) contínua e intermitente / qualitativos
- (E) não cumulativa / qualitativos sobre os quantitativos

## Questão 50

Os alunos que apresentem necessidades educacionais especiais graves que requeiram atenção individualizada nas atividades da vida autônoma e social, recursos, ajudas e apoio intenso e contínuo, bem como adaptações curriculares tão significativas que a escola comum ainda não tenha conseguido prover, poderão ser atendidos em caráter excepcional, em Escolas Especiais, atendimento esse complementado, sempre que necessário e de maneira articulada, por serviços das áreas de

- (A) saúde.
- (B) trabalho.
- (C) ação Social.
- (D) saúde, Trabalho e Ação Social.
- (E) saúde e Trabalho.

## Questão 51

Analise as assertivas e assinale a alternativa correta. Para a escolarização dos alunos com necessidades educacionais especiais deverão ser

oferecidos serviços de apoio pedagógico especializados, contando com

- I. apoio voluntário ou parcerias.
- II. professor itinerante, atuando nas Unidades Escolares que contam com Sala de Recursos.
- III. centro de Apoio Especializado e salas de estimulação essencial e/ou inicial.
- IV. oficina pedagógica de atendimento ocupacional.

- (A) Apenas I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas I, III e IV estão corretas.
- (C) Apenas I e II estão corretas.
- (D) Apenas I, II e IV estão corretas.
- (E) I, II, III e IV estão corretas.

## Questão 52

Na Educação para Jovens e Adultos no Nível do Ensino Fundamental – I a IV Fase, precedido de Alfabetização, a hora-aula será de

- (A) 15 minutos.
- (B) 30 minutos.
- (C) 40 minutos.
- (D) 45 minutos.
- (E) 60 minutos.

## Questão 53

O Centro Municipal de Educação Infantil que é uma Instituição destinada a atendimento educacional de crianças com idade de

- (A) 0 a 5 anos e 11 meses.
- (B) 0 a 4 anos e 11 meses.
- (C) 0 a 3 anos e 11 meses.
- (D) 0 a 2 anos e 11 meses.
- (E) 0 a 6 anos e 11 meses.

## Questão 54

Nas creches e nos Centros Municipais de Educação Infantil o atendimento com rotinas planejadas, incluindo atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas, de repouso, de alimentação, de higiene, será

- (A) no período da manhã.
- (B) no período da tarde.
- (C) em horário integral, das 7h30min às 16h30min.
- (D) em horário integral, das 8h às 16h30min.
- (E) em horário integral, das 7h às 15h.

## Questão 55

Analise as assertivas e assinale a alternativa correta. A seleção para a matrícula em creches é realizada pelo Serviço de Assistência Social da SEMED, que verificará a presença das seguintes situações.

- I. Mães que trabalham.
- II. Renda *per capita*, igual ou inferior a 2 salário mínimo.
- III. Famílias com prole extensa.
- IV. Famílias com portadores de necessidades educacionais especiais ou transtorno mental.

- (A) Apenas I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas I, III e IV estão corretas.
- (C) Apenas I e II estão corretas.
- (D) Apenas I, II e IV estão corretas.
- (E) I, II, III e IV estão corretas.

